

Ata da 13ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Ilton Provenzi, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti, Manoel Estevão Peteá e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se a Vereadora Pascoalina Grassioto comentando sobre a viagem que alguns Vereadores fizeram à Brasília, que foi muito proveitosa e relatando como é sofrido para os Prefeitos que vão solicitar alguma ajuda, coloca que a seu ver eles mendigam de gabinete em gabinete. Afirma que chegou a fazer calos nos pés de tanto andar de um lado para o outro. Assegura que o nosso Prefeito está realmente correndo atrás, lutando em prol do desenvolvimento de nosso Município e acredita que esta viagem trará um bom retorno. Expõe que o Deputado Carlos Bezerra garantiu ajuda, a Senadora Sérlys também prometeu quatrocentos mil reais para pavimentação asfáltica. Então a viagem foi realmente proveitosa. Apenas comenta de sua indignação de como os Deputados usufruem em benefício próprio a arrecadação que é feita por nós. Por isso pensa que cada

Município deveria ter sua verba própria disponível para gastar com educação, saúde, enfim, com o bem estar da nossa comunidade. Mas acredita que teremos realmente retornos com essa viagem. Em seguida se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo agradecendo ao Prefeito Municipal por ter dado esta oportunidade aos Vereadores de viajarem à Brasília, afirmando que realmente esta viagem foi muito proveitosa, pois o objetivo da mesma era correr atrás de recursos para a melhoria de nosso Município e acredita que alguns recursos serão disponibilizados. Comenta que lá na capital do País, no espaço dos Deputados não existe essa crise pela qual passamos aqui e, se sente humilhado por ver a realidade de nosso País. Aproveita para deixar claro que foram a Brasília em busca de melhorias para o nosso Município e não para passear, como ouviu de algumas pessoas. E acrescenta que um Vereador, quando eleito, precisa correr atrás de melhorias para o Município. Na seqüência a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti também comentou sobre a viagem feita à Brasília, que pensa ter sido um sonho realizado por todos os Vereadores que estavam juntos na viagem. Agradece ao Prefeito por ter oportunizado esta viagem onde puderam ver como é a labuta dos Deputados e Senadores, que trabalham bastante. Relata que estiveram presentes em uma Audiência Pública, e visitaram muitos gabinetes, inclusive onde conseguiram quatrocentos mil reais da Senadora Sérys para asfaltamento. Expõe sobre a construção da ferrovia, que passará ou por Sinop, ou Sorriso ou ainda Lucas do Rio Verde, por uma dessas cidades, o que acarretará uma grande diminuição nos custos de fretes. Afirma que este projeto ainda não foi aprovado, passou apenas pela Audiência Pública. Com relação ao fato de algumas pessoas dizerem que os Vereadores foram à Brasília a passeio, afirma que também passaram sim, pois nunca esteve antes em Brasília, porém o real objetivo era a busca de recursos e afirma que não foram “de mão abanando”. Logo após se pronunciou o Vereador Manoel Estevão Peteá colocando que realmente Brasília foi feita para Deputados e Senadores. Afirma que em conversa com um Senador o mesmo disse que se a pessoa não mostrar trabalho lá, ela será apenas mais uma.

Comenta que teve a oportunidade de assistir uma Sessão, e aqui o público respeita o momento da Sessão, porém lá, quando o Deputado ou o Senador está falando, as pessoas não dão atenção e o Deputado Clodovil afirmou em Tribuna que não se respeita o Congresso. Mas afirma que os contrastes são imensos, enquanto que eles só andam de escada rolante, nós mendigamos para conseguir uma bola, ou um jogo de camisetas, ou ainda uma ajuda para a Educação em nosso Município. Afirma que realmente fizeram um passeio, mas que os Vereadores que foram eleitos pelo povo precisam ir em busca de recursos. E assegura que esta viagem valeu a pena e pede aos Vereadores que continuem sempre em contato com os Deputados e Senadores, pois isso é muito importante. Na seqüência se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi relatando que não pode se fazer presente nesta viagem, mas sabe que os Vereadores foram com objetivos específicos. Expõe que na qualidade de Vereadores em a missão de legislar em prol de nosso Município, trabalhando junto com o Prefeito Municipal. Comenta que na ordem hierárquica estamos atrás dos Deputados Estaduais, Deputados Federais e Senadores, somos os últimos nessa escala. E qualquer forma, afirma que para tudo é necessária negociação e acordos políticos, sempre foi assim e sempre será e o importante é que consigamos recursos para o Município, que está carente em muita coisa. Acredita que estamos muito bem representados em Brasília, uma vez que temos muitos Deputados da nossa Região eleitos, e eles tem coragem de brigar pela nossa Região. Tem certeza de que os Vereadores aproveitaram bem essa viagem e espera que se repita mais vezes. Na seqüência se pronunciou o Vereador Aníbal Vilela parabenizando o Prefeito Manuel por essa iniciativa, pensa que ele deveria continuar agindo dessa forma, pois considera ridículo Prefeitos se deslocarem atrás de algum recurso sozinhos, uma vez que levando uma equipe para acompanhá-los, certamente eles estarão mais respaldados. Como foi o que aconteceu com eles, os Parlamentares sentiram o peso de uma equipe unida acompanhando o Prefeito e por isso conseguiram bons resultados. Relata que o Deputado Federal Carlos Bezerra deixou acertado que vai alocar recursos através de

emenda parlamentar para construção de cento e cinquenta casas populares em nosso Município, além da perfuração de poços artesianos no Assentamento ENA para levar água encanada para os assentados. Afirma que isso é um sonho de todos os moradores do Assentamento. Relata que foram muito bem tratados nos gabinetes em que visitaram e afirma que a atitude do Prefeito foi muito louvável e ele deixou claro que se as coisas funcionarem bem essa não será a última vez que viajarão com o Prefeito. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando seguimento, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Proposta de Emenda Legislativa ao Código de Postura do Município de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso nº 001/2007, que altera a Lei Municipal nº 051/1998, no artigo nº 57, Parágrafo 1º, Inciso III, que dispõe sobre o código de postura dá outras providências. De autoria do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia. Em seguida o Presidente despachou a proposta de Emenda Legislativa nº 001/2007 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 013/2007, que requer providências no sentido buscar parcerias para aquisição de uniformes de treino e jogo para as Escolinhas Estudantis do Município de Feliz Natal. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Logo após o Presidente colocou o Requerimento nº 013/2007 em discussão e por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 013/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 017/2007, que requer providências no sentido de alterar a Lei Municipal Nº 012/1997 que cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Logo após o Presidente colocou o Requerimento nº 017/2007 em discussão, fazendo uso da palavra a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti solicitando que o autor do requerimento explicasse

melhor onde é que sugere as alterações. Em seguida se pronunciou o Vereador Gerson Antonio esclarecendo que as alterações estão propostas no Artigo 4º, onde a redação da Lei é assim colocada: “Artigo 4º - O Conselho Municipal de Educação será constituído de 08 (oito) membros, nomeados pelo Chefe do Poder Executivo, com a seguinte composição: a) - O titular do Departamento de Educação, Cultura e Desporto; b) - 01 (um ) representante do Poder Legislativo; c) - 01 (um) representante de pais de alunos; d) - 01 (um) representante dos professores da rede Municipal.; e) - 01 (um) representante da Associação de Produtores Rurais; f) - 01 (um) representante dos alunos; g) - 01 (um) representante dos servidores não docentes das escolas; h) - 01 (um) representante da Associação das Industrias Madeireiras de Feliz Natal.” Coloca que na letra “a” o titular é hoje a Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto. Aqui será substituído por dois representantes indicados pelo Poder Executivo Municipal. Na letra “b”, comenta que nos conselhos dos Municípios vizinhos foi suprimida a questão desse representante, primeiro por considerar que em alguns casos o Conselho é formado no meio do Mandato e este conselho tem seu Mandato por quatro anos. Logo, no caso do nosso Município onde os conselheiros foram nomeados este ano ficaria cortada em partes a representação do Poder Legislativo. Também em alguns conselhos foi cortada a participação do Poder Legislativo por, por vezes, colocar alguém que não tinha afinidade e nem vontade de participar de alguns Conselhos. A alteração na letra “c” foi o acréscimo para dois representantes dos pais de alunos, um da Rede Municipal de Ensino e outro da Rede Estadual. Na letra “d”, optou-se por colocar dois representantes dos professores da rede estadual e mais dois professores da rede municipal de ensino, sendo eles professores concursados. A letra “e” foi suprimida pelo mesmo motivo dos Vereadores. Na letra “f” optou-se por dois representantes dos alunos, sendo um da rede municipal e outro da estadual. A letra “g” também foi suprimida pelas Leis dos Municípios vizinhos. A letra “h” foi mantida. O parágrafo 2º dizia: “Todos os conselheiros devem ter domicilio em Feliz Natal”. Este parágrafo é

alterado para: “Todos os conselheiros dever ter domicílio no Município de Feliz Natal”, pois o conselheiro poderá morar também na zona rural. No Artigo 5º constava: “- O mandato dos conselheiros será de 4 (quatro) anos, a exceção dos itens a e b, que coincidirão com a sua permanência na função”, este também será alterado. E no parágrafo único dizia: “No primeiro exercício, 50% dos membros terão mandato de 02 (dois) anos.” Contudo ficaria difícil para os representantes do conselho, uma vez que 50% dos membros, e não especificam quais, perderiam o Mandato. Foi alterado dizendo que os representantes de alunos e de pais de alunos perderão automaticamente seus mandatos por deixarem de representar a categoria a qual pertencem. Isso por, ao sair da escola o aluno perderá o vínculo, o interesse por aquela entidade. Da mesma forma o pai de aluno que não tiver mais o filho na escola. Expõe que seriam essas as proposições para ser alterada na Lei Municipal nº 012/1997. Na seqüência se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi comentando que realmente está Lei já está bastante defasada. Comenta o fato de alguns conselheiros não participarem ativamente das reuniões, porém muitas vezes, afirma que não é feita a escolha correta da pessoa para aquele conselho específico. Lembra que já participou de alguns conselhos e inclusive que já abriu mão também por não darem certo, uma vez que não funcionava dentro das normas em que deveria. Com relação aos produtores rurais, pensa que deveriam ter seu direito e participação no conselho, até porque temos em nosso Município representações em todas as classes. Com relação aos professores, lembra que ainda não há um sindicato formado dos professores, por isso pensa que deveria-se primeiro formar esse sindicato para depois nomear um representante do sindicato para participar do conselho. Pensa que esta é uma mudança um pouco brusca demais. Também com relação ao Legislativo, acredita que deveria haver um membro dessa classe também. Ainda do Colégio Particular poderia haver algum membro. Todavia, é favorável a alteração a Lei, que realmente se encontra defasada. Retornando à Tribuna o Vereador Gerson Antonio enfatizou que a rede particular está beneficiada neste requerimento. Comenta

com relação a representação por parte do sindicato dos professores, ou dos servidores municipais, que são inseridas apenas as instituições existentes, contudo, sempre haveria a possibilidade de nos próximos anos fazer a nomeação de um representante do sindicato dos professores, existindo esse Sindicato. Com relação à Associação dos Produtores Rurais comenta que na sede do Município não há nenhuma Associação dos Produtores Rurais, além disso, o que estão colocando é um requerimento para alteração da Lei, o que significa que não é necessário suprimir nenhum dos outros itens constantes na Lei. Comenta que a Lei já tem dez anos e até hoje não foi alterada e, por ser muito antiga, propõe esse incremento na mesma, sem contar que o Requerimento não garante que a Lei será realmente alterada. Esta matéria faz nove sugestões que são justificadas pelo que os outros Municípios estão dizendo. Lembra também que há alguns dias atrás foi votado o Conselho Municipal de Saúde, onde seguindo o mesmo raciocínio, foi excluído o representante do Poder Legislativo. Logo após o Vereador Aníbal Alves Vilela se pronunciou manifestando seu parecer contrário ao requerimento, justificando-se dizendo que o Vereador Gerson Antonio faz uma argumentação na Tribuna, porém o papel diz outra. Pensa que deveria ser requerido ao Prefeito que fosse feita a alteração a Lei e que, ao fazê-lo, convocasse os Vereadores e membros de todas as entidades para que indicassem alguém para fazer parte do Conselho, pois, da forma em que se encontra o Requerimento, comenta que já está se estipulando as entidades que farão parte e as que não farão parte do Conselho. Por esse motivo votará contra o Requerimento. Novamente na Tribuna o Vereador Gerson Antonio colocou que a sugestão é que seja acrescentado aqueles nomes. Se partir do Executivo a questão de manter o representante do Legislativo, garante que não tem problema nenhum. Contudo afirma que fazia horas que o Vereador Vilela não votava contra alguma matéria e estava a procura de algum motivo para fazê-lo e ainda coloca que está em discussão um requerimento, ou seja, uma sugestão. Esta Lei esteve dez anos parada e o nobre Vereador que esteve presente no Mandato passado não percebeu que ela precisava

de uma adaptação, entretanto assegura que daqui para frente ainda haverá tempo do nobre Vereador fazer também um requerimento com sua sugestão. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 017/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por sete votos, Sendo um voto contrário sendo ele do Vereador Aníbal Alves Vilela. Prosseguindo o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 022/2007, que requer ao Excelentíssimo Deputado Estadual José Carlos do Pátio providências no sentido de indicar a Secretaria de Ação Social e Cidadania, Sra. Terezinha Maggi a necessidade de atender o Município de Feliz Natal com uma vaca mecânica de grande porte, para atender necessidades básicas de famílias carentes que vivem, muitas vezes, abaixo da linha da pobreza. De autoria do Vereador Aníbal Alves Vilela. Logo após o Presidente colocou o Requerimento nº 022/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador autor da proposição, Aníbal Alves Vilela, que solicitou o apoio dos demais Vereadores para aprovação do Requerimento que tem objetivo de conseguir a doação de uma vaca mecânica, que é uma máquina que industrializa a soja, faz leite de soja e ainda aproveita seus derivados para outros fins. Acredita que este leite poderá inclusive ser usado nas escolas. Na seqüência se pronunciou o Vereador Gerson Antonio declarando seu apoio ao requerimento, contudo justificando que na redação constam alguns erros, como colocando nossa Região no extremo Norte, sendo que não é verdade, também diz a redação que temos famílias que estão abaixo da linha da pobreza, sem entender de fato o que é essa linha da pobreza. Ainda assim, levando em conta a importância desse equipamento no Município, manifesta-se favorável ao requerimento. Em seguida se pronunciou o Vereador Manoel Estevão Peteá, comentando que o nosso Município não está abaixo da linha da pobreza. Nosso Município é pequeno, está em fase de desenvolvimento, mas não é pobre e acha que não devemos rebaixá-lo. A matéria acredita que é louvável, mas gostaria de saber quem conduzirá esse trabalho, se será uma cooperativa, a assistência social, como se dará esse trabalho. Em seguida se pronunciou o Vereador



Valdecir Rodrigues Garcia solicitando que lhe seja esclarecido o que é estar abaixo da linha da pobreza, se é aquela pessoa que está enterrada no cemitério e que não passa mais fome. Pois gasta cerca de um mil reais em cesta básica mensalmente ajudando famílias onde os pais lhe procuram em prantos para ajudar, pois não tem comida para dar a seus filhos, pois não conseguem mais um trabalho, por ser idoso. Afirma que passa a maior parte do dia dentro da Câmara e a Secretária é prova da quantidade de pessoas que vem lhe pedir cesta básica. Por isso coloca que quer que lhe seja esclarecido então o que é estar abaixo da linha da pobreza. Na sequência fez uso da palavra o Vereador Ilton Provenzi, comentando que esta é uma proposição bem vinda e ninguém está sendo contrário a ela. Comenta que os Vereadores sabem das dificuldades que a nossa sociedade passa e que sabe o quanto as pessoas procuram os Vereadores pedindo ajuda, contudo, não são todas elas que realmente precisam de ajuda, pois se fizermos uma passeata pela cidade anunciando que está sendo doado cesta básica, roupas, etc, se trabalhará vinte anos só atendendo doações e não será suficiente. Quanto ao requerimento, afirma que é algo muito útil às pessoas carentes de nosso Município, por isso é favorável a matéria. Lembra que o Papa Bento XVI esteve em nosso País e disse que gostaria que todas as pessoas fossem iguais pelo menos na hora de se alimentar e além pediu que na América Latina a Igreja Católica se desligue da política, pois hoje a política está interferindo dentro das igrejas. Acredita que o trabalho social, independente de ser realizado por políticos, por padres ou ainda por pastores, deve ser realizado e os Vereadores têm o compromisso de ajudar, na medida em que for possível e esta matéria tem esse objetivo. Logo após se pronunciou a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti colocando que acredita que a intenção do autor foi de sensibilizar a primeira dama do Estado, Sra. Terezinha Maggi e por isso teria colocado essas palavras mais fortes, com a intenção real de conseguir a doação dessa vaca mecânica por parte da Secretária de Estado de Assistência Social. Retornando à Tribuna o Vereador Manoel Estevão Peteá comentou sobre a indagação do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia com relação à

citação abaixo da linha da pobreza. Afirma que em nosso Município existe gente pobre, contudo, abaixo da linha da pobreza não acredita que haja. Apóia as palavras do Vereador Ilton, que disse que é preciso que os Vereadores ajudem. E apóia a atitude do autor por essa proposição. Em seguida se pronunciou a Vereadora Pascoalina Grassioto manifestando-se favorável ao requerimento, mas perguntando se algum Vereador tem conhecimento de uma máquina dessas em Sinop e se ela está sendo realmente útil e aproveitada. Pois gostaria de saber de quantos litros de leite serão produzidos por dia, se alguém fará doação de soja, pois esse negócio é realmente sério. Retornando à Tribuna o autor da proposição, Vereador Vilela, colocando que uma vez que a matéria for aprovada, fará um ofício à primeira dama de nosso Município, Secretária Municipal de Ação Social informando a mesma da aprovação deste requerimento e uma vez contemplados com esta vaca mecânica, a Secretaria de Assistência Social estará sendo objeto de administração desta máquina. Pensa que esta Casa de Leis deve primeiro aprovar o requerimento e esperar as coisas acontecerem, pois, se eventualmente formos contemplados com essa dádiva, uma vez que tivermos esta máquina em nosso Município o Prefeito Municipal, juntamente com os Vereadores terão condições de fazer a administração deste patrimônio. Enfatiza que a primeira necessidade é conseguir a máquina para depois de tê-la pensar em que forma se procederá no Município com ela. Com relação a questão da linha da pobreza, sugere que os demais Vereadores andem mais nos arredores de nosso Município, pois costuma andar pelos bairros de nossa cidade e se depara constantemente com pessoas que não tem teto, que não tem alimento e nem colchão para dormir e pede o que é isso, se acaso seria famílias que estão acima da linha da pobreza. Pede aos Vereadores que analisem essa questão, que andem mais nos arredores de nossa cidade antes de dizer que temos aqui em nosso Município um povo que vive tranquilo, que vive bem, que estão todos empregados e que não lhes falta nada. Novamente na Tribuna o Vereador Gerson Antonio colocando ao autor da proposição que certamente ela será aprovada, uma vez que todos os Vereadores

querem o bem do Município. Contudo o Vereador quer que os demais saiam andando pela cidade, como se tivessem tempo sobrando, indaga ao Vereador Vilela se a intenção dele é que os demais Vereadores também abandonem seus trabalhos, uma vez que é complicado ele exigir dos demais Vereadores uma atitude dessas. Coloca que só se tiver condições de não necessitar mais do trabalho para sobreviver poderá fazer algo assim. Com relação ao fato da linha de pobreza, coloca que não vai adentrar nessa discussão, uma vez que esse não é o objeto em discussão no momento e também porque não adiantaria levar essa discussão para outros rumos, onde um estaria tentando ensinar ao outro o que pouco sabe, pois ficaria difícil. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 022/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 023/2007, que requer providências no sentido de organizar um programa de formação continuada dirigido às Agentes Comunitárias de Saúde, sendo este um trabalho integrado entre várias secretarias municipais. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Logo após o Presidente colocou o Requerimento nº 023/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Gerson Antonio comentando que, sendo o requerimento aprovado, apenas deixa claro que nenhuma Agente Municipal de Saúde pense que seu trabalho não está a contento e que elas têm poucas informações a respeito de seu trabalho. Afirma que a proposição vem justamente no sentido de oferecer melhores condições de trabalho para elas, não só fazer a visita domiciliar as famílias, como também ter condições de prestar informações às pessoas. Um exemplo claro disso é estar levando informações às gestantes. As Agentes Comunitárias de Saúde teriam essas palestras, esses cursos, essa formação continuada, junto a psicólogos, a médicos, a algum professor, para depois estar levando essas informações para a população. Com vistas a melhorar seu trabalho, que é um trabalho, de modo geral bem feito no Município e bastante válido, é que fazem essa proposição. Em seguida se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi

colocando que essa propositura é muito boa. Mas coloca de um fato ocorrido, em que, no caso, havia sido marcado pré-natal para as gestantes, porém no dia marcado simplesmente a equipe do PSF havia marcado reunião, as gestantes não foram comunicadas e tiveram de ir no sol quente, após o almoço para a consulta e retornar sem serem atendidas. Por isso coloca que a missão da agente de saúde é justamente ser o intermediário entre a população e o Posto de Saúde, mas isso não funcionou. Por isso coloca que quando fala mal, por vezes, não é da Saúde em si, mas sim de alguns funcionários que não são eficientes. Afirma que existe muita coisa mal trabalhada, e isso não é culpa do Prefeito, mas sim porque existem pessoas incapacitadas ou que não tem responsabilidade para comunicar os pacientes. Diante disso afirma que o requerimento é muito bom, e é necessário trabalhar ainda muito mais do que isso com as agentes de saúde, não diz que o problema seja com todas elas, mas quando os Vereadores criticam, aí também não gostam de ser criticadas. Por isso é favorável ao Requerimento e solicita o apoio de todos os Vereadores para aprovação da matéria. Em seguida se pronunciou o Vereador Manoel Estevão Peteá relatando que a matéria não quer dizer que as agentes de saúde sejam incapazes, mas sim para aprimorar seus conhecimentos, até porque é necessário se atualizar, uma vez que informações sobre a saúde mudam frequentemente. Com relação ao fato citado pelo Vereador Ilton, coloca que o problema então é com a Secretária Municipal de Saúde, pois é ela que tem que justificar isso. De qualquer forma não é sobre isso que o requerimento trata, mas sim da questão de uma qualificação a mais para as agentes de saúde. Na seqüência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo colocando que acredita que quando um grupo de pessoas trabalha junto é necessário que estejam interligados. Logo, se houver uma preparação para os agentes de saúde, mas os demais funcionários não atendem bem, não adiantará de nada. Por isso assegura que é necessário preparar as agentes de saúde, contudo o atendimento do Posto de Saúde precisa melhorar, pois se não houver interligação entre toda a equipe, acabará acontecendo novamente o que o Vereador Ilton citou.

Por isso afirma ser favorável a matéria, todavia é preciso encontrar um meio também de melhorar o atendimento no Posto de Saúde. Logo após o Vereador Aníbal Alves Vilela colocou que não só a questão das agentes de saúde de nosso Município, mas também em todos os setores da administração pública, é necessário fazer um aperfeiçoamento. Afirma que não tem nada contra sua agente de saúde, que trabalha muito bem e seu trabalho merece ser valorizado. Contudo em todos os departamentos públicos municipais acredita que seja necessário, por vezes, fazer reuniões e palestras de atendimento ao público. Comenta que já melhorou bastante, porém há algum tempo atrás os funcionários passavam pelas pessoas e não eram capazes nem de cumprimentá-las. Por isso acredita que não são só as agentes de saúde a serem cobradas, mas sim em todos os setores públicos municipais. Relata que existem professores mal educados, na Prefeitura existem funcionários mal educados, agentes de saúde tem algumas que não cumprem seu dever, no Posto de Saúde da mesma forma, enfim assegura que é necessário chamar a atenção de todos. Votará a favor da matéria, pois acredita que ela é muito boa e é necessário trabalhar em cima do melhoramento da administração pública municipal. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 023/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 012/2007, que indica no sentido de fazer meio fio na Avenida Perimetral Norte, da Avenida Maravilha até o Posto Feliz Natal, no lado direito da Avenida. De autoria do Vereador Luis Carlos de Melo. Logo após o Presidente colocou a Indicação nº 012/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo solicitando o apoio dos Vereadores para aprovação da matéria que, após aprovada, será novamente cobrada ao Prefeito Municipal. Comenta que hoje em dia está difícil de conseguir um metro de asfalto, porém aquele que já temos, na época das chuvas está sendo desgastado por falta de meio fio. Afirma que é tão difícil conseguir pavimentação asfáltica e, naquele local, percebe-se que o asfalto está se acabando no dia-a-dia

só por falta do meio fio. Pensa que essa é uma obra que não custa muito e pede ao Prefeito que olhe com mais atenção aquele trecho e faça o meio fio, acabando assim com a erosão que vem invadindo o asfalto. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 012/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.